Desenvolvimento Crítico e Socioemocional: uma proposta pedagógica integrada com leitura coletiva do livro “Extraordinário”

Autor(res)

Dayse De Souza Lourenço Simões
Silvia Akimi Cavaguchi Yano
Nayhara Ferreira Rocha
Emilly Stéfanni De Souza Honório
Vitória Gabrieli Pereira
Juliane Alves De Sousa
Andressa Caroliny De Lima Paulino
Tirza Cosmos Dos Santos Hirata
Alessandra Vieira Cordioli
Erison De Moraes Valério

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAXINAL

Introdução

A leitura configura-se como um elemento indispensável no processo de alfabetização, exercendo profunda influência no desenvolvimento cognitivo e social da criança. Sua prática sistemática é fundamental para o aprimoramento do raciocínio, da criatividade e da atenção, além de promover uma significativa expansão vocabular. Dessa forma, a leitura prepara o indivíduo para atuar como cidadão crítico, apto a interagir em sociedade e a expressar suas capacidades cognitivas de maneira eficaz. Conforme ressalta Dutra (2010), uma leitura de qualidade transcende a mera decodificação, representando uma oportunidade ímpar de ampliação da visão de mundo, pois fomenta o desenvolvimento da comunicação por meio da interpretação e da produção de textos.

Objetivo

Analisar de que forma a leitura coletiva do livro Extraordinário pode estimular o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido com 20 alunos do 4º Ano B da Escola Municipal Cecília Meireles, localizada no município de Faxinal, Paraná. O livro escolhido foi Extraordinário, de R. J. Palacio (Editora Intrínseca), cuja temática de empatia e aceitação mostrou-se adequada à faixa etária dos estudantes.
A leitura foi conduzida pela professora regente em voz alta, enquanto os alunos acompanhavam silenciosamente, acomodados em círculo na sala de aula. As sessões ocorreram diariamente, por quinze minutos, após o recreio,

com o intuito de promover um momento de concentração e retomada do foco escolar.
Após cada leitura, a professora promovia discussões coletivas com base em perguntas que estimulavam a reflexão sobre as emoções dos personagens, a compreensão da narrativa e a identificação de valores presentes na história. Ao final do projeto, foi realizada uma sessão de cinema no Colégio São Domingos de Faxinal, onde os alunos assistiram à adaptação cinematográfica do livro. Esse momento proporcionou uma experiência comparativa entre a leitura e o filme, favorecendo novas interpretações e discussões sobre a narrativa.

Resultados e Discussão

As discussões coletivas realizadas após cada leitura permitiram que os estudantes compartilhassem impressões, identificassem sentimentos dos personagens e refletissem sobre os acontecimentos narrados. Essa dinâmica contribuiu para maior engajamento e atenção, inclusive de alunos com dificuldades de aprendizagem, que puderam participar ativamente dos debates.
A comparação entre o livro e o filme despertou uma visão crítica nos estudantes, possibilitando identificar semelhanças, diferenças e adaptações da narrativa. Os alunos reconheceram que o livro apresentou maior riqueza de detalhes e emoções em relação à versão cinematográfica, ampliando sua percepção sobre as possibilidades de representação de uma mesma obra.

Conclusão

Conclui-se que a leitura coletiva de Extraordinário contribuiu para o desenvolvimento crítico e socioemocional dos alunos, ao possibilitar reflexões sobre empatia, diversidade e aceitação. Além disso, a comparação com a adaptação cinematográfica estimulou a análise crítica e favoreceu a percepção de múltiplas linguagens narrativas. Recomenda-se a continuidade de práticas pedagógicas semelhantes, que integrem literatura e multimodalidade para promover aprendizagens significativas.

Referências

DUTRA, V.L. R. Abordagem funcional da gramática na escola básica, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.apeesp.com.br. Acesso em: 25 de agosto de 2025.